

RESENHA BIBLIOGRÁFICA (*)

BERGIER (Jean-François). — *Genève et l'économie européenne de la Renaissance*. École Pratique des Hautes Études. VIe Section. Centre de Recherches Historiques. Collection "Affaires et gens d'affaires". Paris. S.E.V.P.E.N. 1963.

Esta obra é consagrada ao desenvolvimento das feiras de Genebra, que foram, desde o XIV e durante a maior parte do XV século, o local preferido de encontro dos mercadores e de homens de negócios de quase toda a Europa. Ainda que suplantada em seguida e em parte pelas feiras reais de Lyon, as de Genebra continuaram a desempenhar um papel importante na economia internacional muito além do ano de 1550.

A primeira parte da obra compõe-se dum estudo das estruturas geográficas e económicas das regiões circunvizinhas: caracteres originais das economias alpinas e pré-alpinas; relações entre Genebra e a zona agrícola que a circunda, da qual dependia o abastecimento, muitas vezes difícil, da cidade; problemas fundamentais das rotas de comércio e dos seus itinerários; das condições da circulação de bens de consumo. Essa parte apresenta, pois, um grande quadro de conjunto, sugestivo e novo.

Uma segunda parte mostra as etapas da ascensão das feiras genebrinas, mostrando assim um modelo de desenvolvimento económico. O Autor define as condições do apogeu das feiras de Genebra na primeira metade do século XV. Mercadores e banqueiros de Florença, de Gênova e de Milão são então os senhores do comércio genebrino de mercadorias e de dinheiro, a tal ponto que se deve considerar Genebra como uma espécie de feitoria italiana nos confins do mundo ocidental, ainda em plena depressão. A conjuntura genebrina evolui, assim, em razão inversa da economia europeia em geral.

Em torno de 1450 o reerguimento ocidental se acentua. A frágil posição de Genebra foi então abalada. E esse desequilíbrio é a consequência da concorrência pelas feiras de Lyon. O desenvolvimento de Lyon e o declínio — relativo — de Genebra aparecem, pois, como os efeitos paralelos duma transformação profunda na própria estrutura das trocas internacionais.

Um segundo volume, em preparação, prosseguirá o estudo das feiras de Genebra, desde o reerguimento dos anos de 1480 até a sua decadência, em torno de 1550, quando elas desaparecem e são substituídas por um tipo novo de atividade económica, industrial e capitalista. Ele retomará, enfim, a evolução social dos meios de negócios de Genebra.

(*) — Solicitamos dos Srs. Autores e Editores a remessa de suas publicações para a competente crítica bibliográfica (Nota da Redação).

A obra é dedicada aos historiadores do fim da Idade Média, do Renascimento e da Reforma, mas ela interessa também aos economistas, porque se coloca na perspectiva duma evolução econômica de longa duração e traz uma contribuição original à metodologia do desenvolvimento econômico.

E. S. P.

* *
*

DAUMARD (Adeline). — **La bourgeoisie parisienne de 1815 a 1848.**

Ecole Pratique de Hautes Études. VIe section. Centre de Recherches Historiques. Collection "Démographie et Sociétés". Paris. S.E.V.P.E.N. 1963.

Esta obra é um livro pioneiro, principalmente pelo seu método.

A burguesia, compreendida inicialmente de maneira extensiva, excluindo somente a nobreza, ainda influente então na capital, e os meios francamente populares, foi estudada empregando tanto quanto possível o método quantitativo preconizado, há muitos anos por Georges Lefèbvre, quando orientava as pesquisas históricas para a análise das estruturas sociais.

A análise, único processo que as ciências humanas do passado podiam emprestar diretamente das ciências experimentais, foi estendida a todos os fenômenos suscetíveis de caracterizar um meio social: o estudo das estruturas fundadas sobre uma aproximação entre a qualidade ou a profissão, os recursos ou a fortuna, o nível de vida e certos elementos do nível de cultura, foi completada por aquela dos antecedentes familiares, as relações entre os diversos meios e a mobilidade social que permite compreender a formação da burguesia; enfim, a análise do comportamento do burguês de Paris na sua vida familiar, profissional e cívica, seja no quadro municipal, seja no plano político, fornece os elementos para o estudo das reações coletivas e da psicologia social. O objetivo desse livro, com efeito, não é somente de elaborar um método de que poderão se inspirar outros estudos sociais. Visa ainda mais definir esse grupo social, a burguesia, tantas vezes invocada, mas jamais caracterizada no seu conjunto e na sua originalidade intrínseca.

Por isso, esse livro, obra de especialista, destinada principalmente a especialistas da história e da sociologia, interessará também a todo o público culto e principalmente todos aqueles que, pela sua profissão ou qualidade, devem na hora atual tomar em consideração a existência e as reações das diversas categorias da burguesia, em todos os seus níveis.

E. S. P.

* *
*